

**CANDANGÃO** Sintonia entre campo e arquibancada no retorno ao Bezerrão após 1.057 dias guia o Gama à vitória na estreia

# Alegre volta ao lar, doce lar

GABRIEL BOTELHO\*

A reabertura dos portões do Bezerrão para a torcida gamense fez a diferença. Em atuação dominante, a equipe alviverde foi pouco ameaçada pelo Planaltina, ontem, e venceu por 2 x 0 na estreia no Campeonato Candango, com gols de Patrick e Dieguinho. Porém, a grande atração da noite ficou por conta da presença nas arquibancadas.

Era nítida a felicidade dos apoiadores nos arredores do Bezerrão. Com sorrisos estampados nos rostos, os gamenses tiraram as camisetas dos armários para, enfim, cantar pelo tradicional clube do DF no lar, doce lar. Entre camisetas atuais e antigas, algumas da década de 1990, por exemplo, um mar verde se acumulava na escadaria da entrada.

Se fora da arena a avalanche alviverde era grande, dentro havia uma festa nos embalos do sábado à noite. Fogos de artifício, hino entoado e bandeiras retratavam bem o valor do momento.

Torcedores de diversas idades marcaram presença. O casal Rodrigo, 36 anos, e Tatiane, 35, pais de Grazielle, 17, e Guilherme, 10, diz ser assíduo do Gama. Tatiane conta que ir ao Bezerrão era uma tradição de família. “Sempre que tem jogo, estamos no estádio. Vir aqui é algo que meus pais implementaram para mim, quando pequena, e levei para a família. Agora, pude passar para os meus filhos. O próprio Guilherme, que joga na escolinha do clube, ama futebol, e vai poder entrar com os jogadores”, compartilhou.

“Estávamos esperando por esse momento, parecia que o estádio não voltaria nunca. Torcemos

## Ontem

Real Brasília 0 x 1 Ceilândia

Gama 2 x 0 Planaltina

## Hoje

10h30 Brasiliense x Ceilandense

15h30 Paranoá x Capital

15h30 Santa Maria x Samambaia

muito para que o Gama volte às principais prateleiras do Brasil, pois é o nosso time do coração”, endossou Rodrigo. Ele e a esposa estiveram no jogo final da Série B de 1998, contra o Londrina, no Mané Garrincha. “Foi inesquecível”, relata.

Morador do Gama há 55 anos, Wander era todo sorriso. É mais um que fez do clube tradição familiar. Ontem, esteve acompanhado do filho Mateus, 23 anos, e do sobrinho David, 29. “É muito gratificante vir aqui e viver essa paixão de novo. O governo e a torcida estão de parabéns. Em Brasília, não tem outra torcida igual”, alfinetou Wander.

Marília Sena, 27, é filha e neta de gamenses “roxos” e conta que ganhou até festa de aniversário temática do clube. “Eu não vinha ao estádio havia anos. A sensação é única. Meu avô morou no Gama desde a fundação. O time faz parte da minha história”, comenta. Ela aproveitou a data para “converter” o amigo e turista Vitor Sousa. “O estádio e a torcida são um espetáculo. Fiquei impressionado, vim e não me arrependi, pelo contrário. Já sou torcedor do Gama”, disse o paulista.

\*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

Lucas Bolzan/Gama



Compasso das arquibancadas foi seguido pelos jogadores do Gama na festa da vitória e do retorno ao Bezerrão

Gabriel Botelho/CB/D.A Press



Wander, Mateus e David chegaram cedo para acompanhar a estreia

Gabriel Botelho/CB/D.A Press



Família Guedes também marcou presença na festa alviverde

Gabriel Botelho/CB/D.A Press



Marília Sena e Vitor Sousa foram pés-quentes para o Gama ontem

## Ceilândia bate o Real Brasília

O Ceilândia desafiou o atual regente do Campeonato Candango e levou a melhor. Ontem, o Gato Preto visitou o Real Brasília no Estádio Defelê, na Vila Planalto, e fez o mínimo valer demais com a vitória por 1 x 0.

O gol alvinegro foi marcado pelo atacante Romarinho e, de quebra, rendeu uma importante marca individual ao jogador. Ao balançar as redes na Vila Planalto, o camisa 20 se igualou a Dimba como segundo maior artilheiro da história do Ceilândia, com 35. Cassius puxa a fila, com 101.

“Estou muito feliz em ter alcançado essa marca, mas ela não é só minha. É de todos os companheiros, comissão técnica e diretoria, que dão o suporte necessário para o trabalho. O técnico Adelson conhece o campeonato e montou um time experiente. A tendência é que melhorem”, avaliou Romarinho à transmissão da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF). No próximo sábado, às 15h30, o Ceilândia recebe o Brasiliense no Abadião. Simultaneamente, o Real Brasília busca os primeiros pontos contra o Planaltina.

Hoje, três partidas completam a primeira jornada do Candango 2024. Destaque para o encontro entre o atual vice-campeão Brasiliense e o recém-promovido Ceilandense, às 10h30, no Serejão, em Taguatinga. Ontem, uma vitória foi realizada no palco do duelo e vetou a presença de público.



# 1ª corrida kids 2024



**No dia 03 de fevereiro, às 8h, na pista do CIEF**

Endereço: Asa sul - SGAS 907/908 - MOD 25/26

Realização:  Organização:  Apoio:  